

Como funciona?

A doação de plaquetas pode ser feita a partir de uma doação de sangue normal ou por meio do procedimento **plaquetaférese**, em que somente as plaquetas são retiradas.

Quem pode doar?

Os pré-requisitos são semelhantes aos de uma doação de sangue. O doador de plaquetas deve ter mais de 60 kg e não ter utilizado anti-inflamatórios pelo menos cinco dias antes da doação; é necessária uma contagem de plaquetas e ter uma quantidade mínima para realizar o procedimento; além de veias de fácil acesso e que produzam um fluxo adequado de sangue para o equipamento.

Qual o intervalo de tempo para doar novamente?

Após 48 horas da doação, o organismo já repõe a quantidade de plaquetas retirada. De qualquer maneira, é importante esperar pelo menos uma semana para fazer uma nova doação. Além disso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária determina que uma pessoa só pode doar plaquetas até, no máximo, 24 vezes por ano, em média, duas vezes por mês.

BANCO DE SANGUE: 11 2189-5000 - RAMAL 2233

**Segunda a sexta, das 8h às 17h.
Sábado, das 8h às 15h.**

Rua Professor Antônio Prudente, 211
Liberdade - São Paulo

CENTRAL DE RELACIONAMENTO: 11 2189-5000

Agendamento de consultas,
exames e informações.

**Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.
Sábado, das 8h às 14h.**

OUIDORIA: 11 2189-5170

Reclamações, elogios ou sugestões de pacientes e acompanhantes referentes ao atendimento oferecido e serviços prestados.

**Segunda a quinta-feira, das 8h às 18h.
Sexta-feira, das 8h às 17h.**

ouvidoria.clientes@accamargo.org.br

www.accamargo.org.br

Dra. Raquel M. Bussolotti
Responsável Técnica
CRM - SP 77005

código: 31059



A.C. Camargo Cancer Center
Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

BANCO DE SANGUE

Doe sangue. Salve vidas

Banco de sangue

O banco de sangue do A.C. Camargo Cancer Center segue rigorosamente os padrões de qualidade e excelência das normas vigentes e possui médicos especialistas em hematologia e hemoterapia, equipe de enfermagem qualificada e biomédicos capacitados. Também tem o que há de mais moderno e seguro em termos de técnicas, materiais e equipamentos.

É importante saber

- Os bancos de sangue trabalham sempre com os estoques no limite. O paciente que necessita de transfusões para seu tratamento depende da solidariedade do doador voluntário.
- A doação é segura e demora, em média, 50 minutos.
- Todo material utilizado é descartável, garantindo a segurança do doador.
- A quantidade de sangue retirada em cada doação está em torno de 450 ml (cerca de 10% do volume sanguíneo total de um adulto). O sangue é recuperado rapidamente.
- Doar sangue não altera a pressão arterial, não engrossa, nem modifica o sangue.
- O doador não é obrigado doar novamente, mas, caso queira, é necessário o intervalo de 60 dias para os homens e 90 dias para as mulheres.

Eu posso ser doador?

Os critérios para seleção de doadores são regidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Para doar sangue, você deve:

- Pesar acima de 50 quilos.

- Ter entre 18 e 60 anos (candidatos com idade entre 16 e 18 anos podem doar mediante autorização dos pais ou responsáveis e candidatos com idade entre 60 e 70 anos podem doar se tiverem realizado ao menos uma doação anteriormente).
- Estar em boas condições de saúde, em repouso mínimo de 6 horas e ter feito uma refeição nas últimas 3 horas sem alimentos gordurosos.
- Não ingerir bebidas alcoólicas nas últimas 12 horas.
- Não possuir nenhuma doença crônica do tipo cardíaca, vascular, renal ou reumática.
- Não ter tido câncer.
- Não ter tido gripe ou febre nos últimos quinze dias.
- Não estar grávida, ter tido aborto ou parto há menos de 3 meses ou estar amamentando.
- Não ter feito algum procedimento endoscópico nos últimos 6 meses.
- Não ter feito tatuagem ou piercing há menos de 1 ano.
- Não ter fator de risco, antecedentes ou infecções atuais por agentes transmitidos através do sangue.
- Apresentar-se no banco de sangue portando um documento oficial com foto.
- Não ter viajado para regiões endêmicas para malária, zika, chikungunya, dengue e febre amarela e não ter residido por mais de 3 anos na Europa devido ao risco de Creutzfeldt-Jakob (doença da vaca louca).

Obs.: O uso de medicamentos, vacinas, acupuntura e piercing são avaliados individualmente. No caso de dúvidas, solicite informação com uma enfermeira do setor de banco de sangue.

Estando tudo dentro da normalidade, o candidato responde a uma entrevista sobre sintomas recentes das patologias de regiões endêmicas e condições gerais de saúde.

Ao doar sangue, eu corro algum risco?

A grande maioria das doações de sangue ocorre de maneira segura e sem intercorrências. Em alguns casos, podem ocorrer reações leves, como ansiedade, tonturas, palidez cutânea, náuseas, sudorese, desmaios ou pequenos hematomas; reações mais graves são raras. Essas complicações costumam ocorrer nas dependências do banco de sangue e são prontamente atendidas pelas equipes médica e de enfermagem do serviço.

Testes no sangue doado

O sangue é testado com marcadores sorológicos para as seguintes doenças: Hepatite B e C, Sífilis, doença de Chagas, AIDS e pesquisa para HTLV I/II (vírus associado à leucemia/linfoma de células T). É realizada também a tipagem sanguínea ABO/Rh, pesquisa de anticorpos irregulares, além da pesquisa de hemoglobinopatias no sangue doado.

O doador recebe os resultados dos exames no endereço informado para correspondência. Quando há alguma alteração no resultado, ele é comunicado. Nesse caso, o comparecimento do doador é fundamental para o esclarecimento da alteração laboratorial observada no material coletado.

Doação de plaquetas

Além dos glóbulos vermelhos, o sangue contém glóbulos brancos, plaquetas e plasma. As plaquetas são fragmentos celulares provenientes da medula óssea e sua principal função é participar do processo da coagulação, responsável pela suspensão das hemorragias. Pacientes com câncer sofrem redução do nível de plaquetas no sangue em decorrência do tratamento oncológico e do próprio diagnóstico. No A.C. Camargo Cancer Center, 60% das transfusões realizadas são de plaquetas.